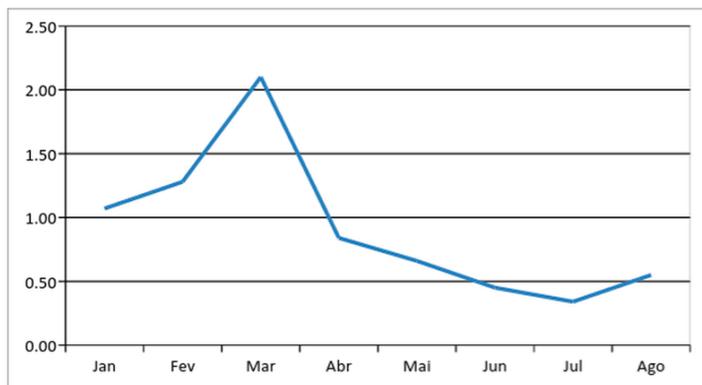


## EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA AGOSTO DE 2015

A inflação no município de Santa Maria, calculada pelo laboratório de práticas econômicas (LAPE), vinculado ao curso de Ciências Econômicas da UNIFRA, alcançou a variação de 0,55% em agosto, ante 0,34% verificada em junho e 0,45% em julho. No acumulado em 2015, o Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) chegou a 7,25% e nos 12 meses 9,13%. Para os meses subsequentes, aumentos do botijão de gás devem impactar na inflação municipal.



Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos oito meses.

**Área de Ciências Sociais**  
**Curso de Ciências Econômicas**  
**Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)**

### Equipe técnica

**Professores:** Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Leonardo Dalla Porta (Coordenador de Estatística); Fábio Nascimento e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

**Acadêmicos:** Camila Fagundes da Silva, Carlos Magno Charetta, Diorgines Cocco, Francine May, Jacson Pauletto, Juan Francisco Campos Baffico, Luana Anesi de Oliveira, Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Patrícia Menezes da Rosa, Pedro Henrique Borges Veiga, Raul Dantas, Roger Denuel Bonfanti Haeffner, Tarik Aziz Salameh Rabay e Viviane Medianeira Alves de Oliveira (Pesquisadores/Bolsistas PRPGPE)

**Secretária:** Joziane Rizzetti Coradini

UTI (Unidade de Tecnologia da Informação)

**Coordenador:** Daniel Rovadoschi

**Assessoria de Imprensa:**  
Acadêmico Marcos Kontze

**Acesse nosso Blog:**  
<http://icvsm.wordpress.com>

**Nota técnica:** O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no site do Centro Universitário Franciscano, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro abaixo.

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2015 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Julho	Agosto				
1) Alimentação	25,12	226,63	227,57	0,42	0,13	5,81	9,74
2) Habitação	26,07	172,28	174,21	1,12	0,28	14,70	14,77
3) Artigos residência	3,03	119,59	120,23	0,54	0,01	3,79	6,20
4) Vestuário	5,26	193,91	194,27	0,19	0,01	-1,76	0,85
5) Transporte	16,21	152,26	152,55	0,19	0,03	2,94	6,09
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	152,87	154,34	0,96	0,06	1,26	2,72
7) Despesas pessoais	5,75	260,99	261,41	0,16	0,01	18,79	19,06
8) Educação	2,90	182,29	182,86	0,31	0,01	4,87	7,47
9) Comunicação	8,34	96,50	96,77	0,28	0,01	-1,79	-6,65
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>179,89</b>	<b>179,89</b>	<b>0,55</b>	<b>0,56</b>	<b>7,25</b>	<b>9,13</b>

**Tabela 1.** Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em agosto de 2015 (base: dezembro de 2005)\*.

\*Valores sujeitos a retificações.

O grupo **habitação** registrou uma inflação significativa (+1,12%). Dentro do grupo houve uma alta generalizada dos preços e serviços, destacam-se as altas com o a aquisição de tintas (+19%), fios e material elétrico (+18,8%) e cerca elétrica (+12%). Entre os itens que registraram queda, encontram-se apenas areia e terra (-2%), esponjas multiuso (-4,9%), sabão em barra (-4,9%) e lâmpadas (-10%).v

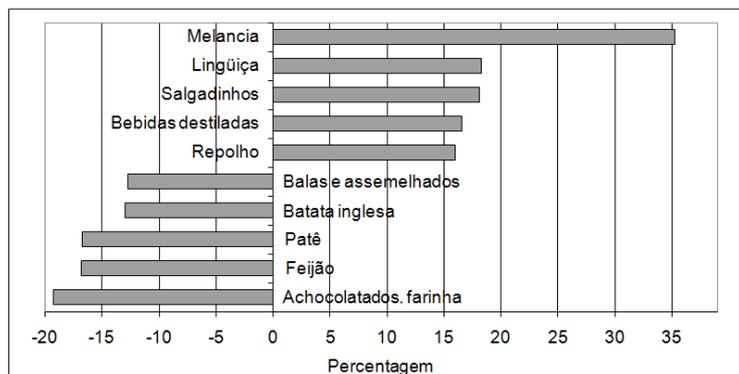
O grupo **saúde e cuidados pessoais** apresentou uma elevação nos preços ao consumidor de +0,96% no mês de Agosto. Contribuíram para esta inflação os preços dos remédios analgésicos e antitérmicos (+8,3%), esmalte, base e acetona (+4,4%) e remédios oftalmológicos (+3,9%). Em contrapartida os remédios moderadores de apetite (-9,8%) e os antiespasmáticos (-6,3%) pesaram do outro lado da balança, puxando o índice para baixo. Após o período de inverno os preços dos remédios relacionados ao frio devem baixar, estabilizando os preços do segmento.

O grupo **artigos de residência** apresentou variação positiva nos preços de +0,54%, em parte influenciado pela alta do dólar nos últimos meses. Os itens que apresentaram altas representativas foram aquisição de máquinas de lavar roupas (+9,6%), forno micro-ondas (+6,4%), e aquisição de armários de cozinha

(+4,9%). Estes preços podem ser contornados pelo consumidor devido as liquidações e ofertas dos comerciantes, que estão tentando por meio destas aumentar suas vendas em tempos de recessão. Apresentaram deflação no grupo os itens forno elétrico (-5,9%), aquisição de geladeira (-6,4%) e televisores (-7,0%), entre outros.

No mês de agosto o grupo **alimentação** subiu +0,31% em parte influenciado pelo reajuste da alimentação fora de casa. Portanto, a alimentação fora de casa em restaurantes com peso livre subiu +0,3% enquanto itens relacionados à lanches rápidos subiram cerca de +9,1%. Contribuíram ainda para o resultado, as altas em itens como melancia (+35,2%), salgadinhos (+18%), destilados (+16,6%), repolho (+15,9%) e bergamota (+15%). A cebola manteve seu movimento de alta, ao subir +6,7% em agosto. Itens como melancia e bergamota tem uma explicação na sazonalidade para a suba, enquanto os destilados estão repercutindo o anúncio do governo de mudança na tributação de bebidas alcoólicas, o que inclui também o vinho e cervejas. Grande parte dessas alterações serão incorporadas apenas no cálculo de setembro. Em sentido oposto, as maiores quedas foram registradas em itens como farinhas lácteas e achocolatados (-19%), no patê (-16,7%)

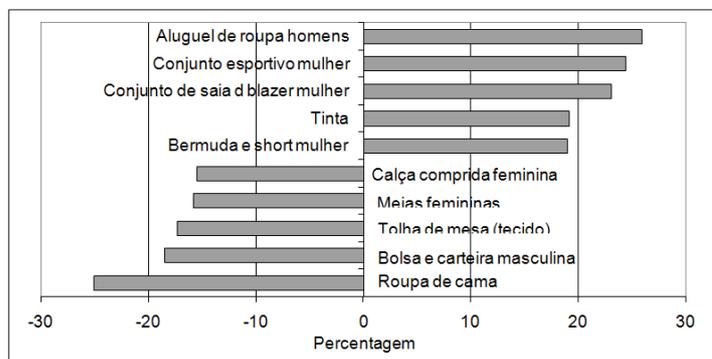
e na batata inglesa (-13%). Itens como arroz (-4,1%), feijão (-16,8%), a erva mate (-3,3%) e o tomate (-19,%) contribuíram para atenuar o custo com a cesta básica do santamariense.



Variação dos itens alimentícios que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **educação** apresentou inflação moderada de +0,31% em agosto, demonstrando acomodação dos preços conforme previsto nos boletins passados. Alguns ajustes positivos de valores ficaram por conta da mensalidade do transporte escolar (+4,1%) e das mensalidades das creches (+8,5%). Apresentaram baixa os preços dos cadernos escolares (-1,6%) e os preços de cursos de idiomas (-1,6%).

Os gastos com **comunicação** registraram queda de +0,28% em seus produtos e serviços em agosto. Parte dessa alta é explicada pelo reajuste da TV por assinatura (+10%) e aquisição de aparelho celular (+16%). Em sentido oposto, itens como mensalidade de telefone residencial (-1,7%) e telefonemas interurbano (-2,1%).



Variação dos itens não-alimentícios que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **transportes** registrou leve alta (+0,19%) em agosto. O destaque no grupo foi a alta do custo com o serviço de táxi na cidade. Depois do reajuste autorizado pelo prefeito para táxi e "azulzinho", em agosto foi a vez do reajuste no custo com moto táxi na cidade. Ainda, gasolina comum e especial subiram +2,1% e +1,2% respectivamente. As maiores quedas foram registradas na revisão de mão de obra para automóveis (-5,1%) e recondicionamento de motores (-3,6%).

O grupo **vestuário** seguiu a mesma intensidade dos transportes e apresentou resultado positivo de +0,19% ante a deflação -0,90% em julho. Este comportamento reflete períodos de promoção e a chegada das novas coleções nas lojas pesquisadas. Contribuíram para este resultado, aluguel de roupas para homens (+25,9%), conjunto esportivo mulher (+24,4%), conjunto e blazer mulher (+23,1%) e bermuda e short mulher (+19%).

Na sequência o grupo **despesas pessoais** apresentou sinais de estabilização de preços, apresentando variação de +0,16% nos itens pesquisados. Os produtos que mais contribuíram para a alta foram os preços dos brinquedos (+11,1%) e o aluguel de fitas videocassete (+8,4%). Esta elevação dos preços dos brinquedos antecede o dia das crianças, onde os lojistas já estão repassando os aumentos da indústria aos seus valores ao consumidor, além disto a elevação do dólar contribui fortemente nestes preços devido ao pagamento de royalties. Apresentou baixa de preço a pernoite em motel (-3,8%), permanecendo constantes os demais valores.